

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG  
CÂMPUS CURITIBA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEPED-CT  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS  
DE ENSINO**

LUCIANA DA SILVA

**A TECNOLOGIA E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

**CURITIBA**

**2018**

**LUCIANA DA SILVA**

**A TECNOLOGIA E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Rita de Cassia Veiga Marriott

**CURITIBA**

**2018**



## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 15 de setembro de 2018, às 9h30, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Luciana da Silva para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada *A TECNOLOGIA E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA*, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Rita de Cássia da Veiga Marriott. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 15 de setembro de 2018,

---

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski  
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

---

Profa. Dra. Rita de Cássia da Veiga Marriott  
Orientador(a) da monografia

---

Profa. Dra. Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo  
Avaliador(a) principal da monografia

---

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharsaki  
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

---

Luciana da Silva  
Especializando(a)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico de coração esse trabalho a minha querida irmã Silvana Silva Lenoir, que presenteou minha vida com a sua existência, e que tanto me auxilia nos bons e maus momentos da minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha irmã toda a dedicação e empenho, bem como todas as ideias que iluminam meu caminho.

Agradeço a minha professora orientadora Dra. Rita Marriott, que também me auxiliou em cada etapa deste trabalho, fornecendo orientações precisas e dicas preciosas para que este trabalho fosse concluído com êxito.

Por fim, agradeço ao coordenador professor Dr. Marcus Kucharski, que sempre foi muito presente com todas as nossas dúvidas, e aos colegas, que foram muito importantes para a conclusão deste curso, com seu incentivo, apoio e atenção.

## RESUMO

SILVA Luciana. **A tecnologia e sua Influência no Aprendizado de Língua Inglesa. 2018. 42 folhas.** Trabalho de Conclusão de Curso de Pós Graduação em Tecnologias e Comunicação na Educação – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

Motivar o aprendizado de Língua Inglesa, nos alunos do Ensino Fundamental II representa um verdadeiro desafio. Muitos alunos atualmente se encontram desmotivados, principalmente por serem obrigados a traduzir textos enormes e terem que executar muitos exercícios gramaticais. Muitos aprendem o verbo *To Be* desde o 6º ano e chegam ao Ensino Médio sem compreendê-lo. As tecnologias digitais podem ser uma grande aliada para estimular a vontade desses alunos em aprender, visto que atualmente existem muitos sites e aplicativos voltados para o ensino de línguas. Desta forma, o objetivo geral dessa pesquisa foi investigar o potencial de algumas tecnologias digitais a fim de responder a seguinte pergunta norteadora: 'Que papel pode desempenhar as tecnologias digitais no aprendizado de Língua Inglesa?'. Por meio de uma pesquisa investigativa exploratória, o estudo foi desenvolvido em dois grupos de alunos do 8º ano de uma escola municipal do Estado de São Paulo. As duas turmas do 8º ano fizeram uso das TICs no laboratório (como vídeos, textos, arquivos de áudio e imagens, atividades e testes online, além de aplicativos voltados para a aprendizagem de Língua Inglesa) e em sala de aula utilizaram o caderno de apoio e livro didático por um total de seis semanas. A análise qualitativa dos dados levantados pela aplicação de dois questionários, uma Avaliação Diagnóstica e uma Pesquisa de Satisfação realizada após a intervenção no laboratório de informática, revelou que aprender inglês de forma diversificada é muito importante para os alunos e pode estimular sua aprendizagem, sendo muito eficaz, divertido e prazeroso. A pesquisa apresenta ferramentas que auxiliam os alunos a desenvolver as quatro habilidades (*skills*) essenciais: *Reading* (leitura), *Writing* (escrita), *Listening* (Ouvir) e *Speaking* (falar) e conclui-se que as tecnologias digitais são meios pertinentes de se aprender a Língua Inglesa, podendo tornar o aluno um sujeito aprendiz, não só na escola, mas também em qualquer um dos 24 pontos de internet livre disponíveis na cidade de Barueri, através da rede Cidade Inteligente.

**Palavras chave:** Tecnologias Digitais; Língua Inglesa; Ensino e Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

SILVA Luciana. **Technology and its Influence on English Language Learning**. 2018. 42 pages. End of Course Paper (Post Graduate degree in Technologies and Communication in Education) - Federal Technological University of Paraná, Curitiba, 2018.

To motivate Elementary School II students to learn the English Language represents a real challenge. Many students are currently unmotivated, especially as they are forced to translate large texts and perform many grammar exercises. Many learn the verb To Be from the 6th grade and go to high school without understanding it. Digital technologies can be a great ally to stimulate these students to learn since there are currently many websites and applications aimed at teaching languages. In this way, the general objective of this research was to investigate the potential of utilizing some of these digital technologies in order to answer the following guiding question: 'What role can digital technologies play in English language learning?'. Through an exploratory research, this study was implemented with two 8th-grade groups of students from a municipal school in the State of São Paulo. The two groups of students made use of ICTs in the laboratory (learning through videos, texts, audio and image files, online activities and tests, as well as applications geared towards learning English) and in the classroom they used the supporting notebook and textbook for a total of six weeks. The qualitative analysis of the data collected by the application of two questionnaires, a Diagnostic Assessment and a Satisfaction Survey applied after the intervention in the computer lab, revealed that learning English in a diversified way is very important for the students and can stimulate their learning, being very effective, fun and enjoyable. The research presents tools that help the students develop the four essential skills: Reading, Writing, Listening and Speaking, and it turns out that digital technologies are a relevant means of learning the English Language and can make the student a continuous learner, not only at school but also when using any of the 24 free internet points available in the city of Barueri, via a Smart City network.

**Keywords: Digital Technologies; English language; Teaching and Learning.**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.2.1 Objetivo Geral.....	12
1.2.2 Objetivos Específicos.....	12
<b>2. EMBASAMENTO TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
2.1 O papel das tecnologias digitais no aprendizado de Língua Inglesa.....	14
2.2 Os objetivos delineados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o aprendizado da Língua Inglesa.....	16
<b>3. ALGUNS DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>18</b>
3.1 Duolingo.....	18
3.2 Agenda Web.....	19
3.3 Memrise.....	20
3.4 Lyrics Training.....	21
<b>4. INVESTIGANDO A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA COM APLICATIVOS DIGITAIS.....</b>	<b>23</b>
4.1 Campo da Pesquisa.....	23
4.2 Tipo de Pesquisa.....	24
4.3 População e Amostra.....	24
4.4 Instrumentos de Coleta de Dados.....	25
4.5 Como a pesquisa foi desenvolvida – Proposta Metodológica.....	25
<b>5. COMPREENDENDO OS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO.....</b>	<b>30</b>
5.1 Quanto à Avaliação Diagnóstica.....	30
5.2 Quanto à Pesquisa de Satisfação.....	31
5.3 Quanto aos objetivos propostos.....	35
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>41</b>





## 1. INTRODUÇÃO

Não é novidade que aprender inglês na escola é cansativo devido à quantidade excessiva de exercícios gramaticais e traduções de textos enfadonhos e muitas vezes fora da realidade dos alunos.

Assim, esta pesquisa tem como foco principal a influência das tecnologias digitais no Ensino Fundamental II, visando apresentar novas técnicas de ensino-aprendizagem que sejam mais interessantes e que façam a diferença no aprendizado dos alunos. Desta forma, esta pesquisa tem como questão norteadora: Que papel as Tecnologias Digitais podem desempenhar no aprendizado de Língua Inglesa?

As Tecnologias Digitais podem auxiliar os alunos na aquisição de novos conhecimentos, tornando-se um facilitador na compreensão da Língua Inglesa. Segundo CAMAS (2014) “É necessário oferecer condições para promoção da educação de nosso tempo.” As Tecnologias Digitais podem instrumentalizar os alunos para atender aos objetivos propostos nos PCNs, 1998 (Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclos Do Ensino Fundamental Brasil). Estes sinalizam que os alunos sejam capazes de: saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Aplicativos gratuitos como DUOLINGO, MEMRISE, LYRICS TRAINING E SITES COMO A AGENDA WEB, podem aumentar o interesse dos alunos na disciplina de Língua Inglesa, visto que há uma grande necessidade de se reverter o quadro atual de baixo desempenho principalmente nas turmas de 8º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental onde essa intervenção foi realizada.

A pesquisa “Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil”, realizada pelo *British Council* em 2013, revela que 5,1% da população no Brasil com 16 anos ou mais afirma possuir algum conhecimento do idioma inglês (BRASIL, 2014). Esse, com toda certeza, é um percentual muito baixo perto da quantidade de jovens que existem nas escolas em nosso país, tendo duas aulas semanais, em geral desde o 6º ano, ou seja, esta defasagem se apresenta na maioria das escolas em nosso país.

Assim, com o propósito de mostrar a esses educandos o quanto as tecnologias móveis e a Língua Inglesa caminham juntas, essa pesquisa teve o intuito de motivá-los a conhecer os caminhos que eles podem percorrer para aprender a

Língua Inglesa no mundo virtual, aguçando seu interesse por ela, além de estimulá-los de forma condizente com a idade mídia em que estamos como propõe Longo (2008).

Usar a tecnologia na escola, em casa e nas ruas faz parte do cotidiano de muitos alunos, da grande maioria deles. De acordo com Camas (2014) “A educação deve estar integrada ao local em que estivermos”. Assim, utilizar as tecnologias digitais a serviço da aprendizagem, a torna mais significativa.

Em 2017, na cidade de Barueri, surgiu o projeto “Cidades Inteligentes” (*Smart Cities*) que tem entre outros objetivos integrar os cidadãos, empresas e visitantes às tecnologias digitais. A qualidade do sinal de Wi-Fi é bem satisfatória em mais de 20 pontos da cidade. Esse projeto tem como enfoque atual uma cidade criativa e sustentável, que faz uso da tecnologia em seu processo de planejamento com a participação dos cidadãos (FGV PROJETOS).

É fundamental que os alunos que residem neste município compreendam que é possível interagir e desenvolver seu aprendizado além do espaço da escola, usufruindo e dispondo de vários espaços da cidade de forma lúdica e eficaz. Podem também exercitar sua cidadania através do aplicativo APPBarueri ao dar suas contribuições para a melhoria da cidade.

## 1.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa faz-se necessária tendo em vista que muitos professores ainda trabalham com os métodos tradicionais de ensino que há muito não atingem as metas delineadas nas Leis de Diretrizes Básicas da Educação (LDB) (BRASIL, 1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1998).

A educação sempre foi considerada como a área detentora do saber e por isso sempre se esperou que os professores fossem os únicos capazes de transmitir conhecimentos aos alunos. Hoje, porém, a realidade é bem diferente, pois as tecnologias da informação e comunicação disponíveis principalmente através dos dispositivos eletrônicos e da internet mudaram completamente o cenário atual.

Ao nos comunicar, nós escolhemos o que nós queremos expressar e, além disso, escolhemos também que tipo de tecnologia nós iremos usar. É muito comum vermos o quanto as pessoas usam seus smartphones para se comunicarem através

de mensagens de texto. Além disso, a internet possui uma ampla variedade de recursos disponíveis gratuitamente para a comunicação e o aprendizado.

Com o aumento das formas de comunicação que a tecnologia digital nos oferece, pessoas através do mundo são capazes de se conectarem usando a internet e grande parte dessa comunicação acontece em inglês.

O inglês é a língua universal, a língua que a maior parte das pessoas usa para a comunicação. Assim, a Língua Inglesa possui um relacionamento especial com a tecnologia digital porque o crescimento da tecnologia tem sido acompanhado em muitos casos pelo crescimento de falantes do idioma, pelo crescimento de oportunidades de se aprender inglês e pelo crescimento das oportunidades de se comunicar com uma grande variedade de pessoas ao redor do mundo.

A conexão entre tecnologia e linguagem, a conexão entre a tecnologia e o aprendizado e a conexão entre a tecnologia e a língua inglesa são conexões que podem operar dentro e fora da sala de aula e causam um impacto com o que acontece com a forma como nós usamos a tecnologia para o aprendizado de Língua Inglesa.

A presente pesquisa investigativa esporádica, além de apresentar algumas plataformas de ensino aprendizagem de Língua Inglesa, também mostrará qual foi o papel dessas ferramentas no aprendizado dos alunos dos 8<sup>o</sup> anos da escola em questão.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

- Investigar o potencial de alguns recursos tecnológicos digitais no desenvolvimento do aprendizado e das habilidades para a comunicação na Língua Inglesa.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Estimular o interesse pelo aprendizado do idioma utilizando as novas Tecnologias Digitais.
- Levar os alunos a perceberem a diversidade de formas de se aprender os diferentes conteúdos de Língua Inglesa disponível online.

- Identificar o(os) aplicativo(s) mais condizente(s) com a faixa etária dos discentes.
- Atingir os objetivos da Base Curricular da Prefeitura Municipal de Barueri, auxiliando os alunos a utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento.

Desta forma, o trabalho apresentará nos capítulos seguintes o embasamento teórico, trazendo a contribuição de diversos autores sobre a importância de se ensinar de formas diversificadas na escola, inclusive através dos recursos tecnológicos digitais que serão apresentados para este fim.

Os procedimentos metodológicos apresentarão o campo de pesquisa, o tipo de pesquisa, população e amostra, os instrumentos de coleta de dados e como a pesquisa foi desenvolvida. Por meio da análise dos dados e da discussão dos resultados será possível compreender qual o papel das tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa e como os objetivos desta pesquisa foram alcançados.

A conclusão apresentará como os objetivos deste trabalho foram alcançados.

## 2. EMBASAMENTO TEÓRICO

Este capítulo apresenta o papel das tecnologias no aprendizado de Língua Inglesa, tendo por base pesquisa realizada por diversos autores. Nele destacamos quais são os objetivos delineados pelos parâmetros curriculares para o ensino de Língua Inglesa e apresentamos alguns recursos tecnológicos utilizados para o ensino-aprendizagem do idioma.

### 2.1 O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA

Estamos vivendo em um tempo da história humana no qual o uso do computador e da Internet fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas, inclusive dos nossos alunos.

É na escola que encontramos o espaço ideal para a formação do conhecimento, pois nela há a interação entre pessoas de diferentes idades, culturas e valores. Portanto, espera-se que a escola ofereça uma educação condizente com as transformações que estão acontecendo na sociedade atual, no que tange ao uso das mídias para transmissão de informação e conhecimento.

Moran (1999) argumenta que “[...] muitas formas de ensinar não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, nos desmotivamos continuamente” (p. 1). Assim, para modificar a forma de ensinar, mais e mais, professores estão usando a tecnologia em suas aulas para ajudar a ensinar a Língua Inglesa a seus alunos. Isso se dá devido ao fato de que a tecnologia computacional tem uma forte conexão com a linguagem.

Moran, Masetto e Behrens (2007) salientam que a educação é o caminho fundamental para se transformar a sociedade:

É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação online e offline (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2007, p. 61).

Portanto, é também fundamental que professores e alunos estejam engajados com essa transformação. Kensky (2008) nos mostra ainda o que ocorre em um momento caracterizado por mudanças velozes.

As pessoas procuram na educação escolar a garantia de formação que lhes possibilite o domínio de conhecimentos e melhor qualidade de vida [...] é na ação do professor na sala de aula e no uso que ele faz dos suportes tecnológicos que se encontram à sua disposição, que são novamente definidas as relações entre o conhecimento a ser ensinado, o poder do professor e a forma de exploração das tecnologias disponíveis para garantir melhor aprendizagem pelos alunos (KENSKY, 2008, p.18).

As opiniões de Kensky (2008) e de Moran (1999) associam-se às reflexões de Coll e Monero (2010) ao argumentar que a incorporação das TICs aos diferentes âmbitos da atividade humana, e especialmente às atividades laborais e formativas, vem contribuindo de maneira importante para reforçar essa tendência de projetar metodologias de trabalho e de ensino baseadas na cooperação.

Desta forma, vemos que é de extrema relevância a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino aprendizagem dos alunos para a Língua Inglesa. Eles acrescentam que, por exemplo, trabalhar em rede com o apoio das TIC representa uma nova maneira de se entender e de estabelecer as competências necessárias para cumprir as tarefas e realizar as atividades estabelecidas (COLL, MONERO. 2010).

Oliveira e Almeida (2014) salientam a necessidade de se desenvolver novas técnicas de ensino apropriadas a realidade dos jovens:

No universo da pesquisa um novo jeito de caminhar se faz necessário e se apresenta como um desafio, sobretudo quando tratamos com os jovens, daí a importância de criar e reinventar formas de entender os sujeitos, uma vez que estes estão sempre mudando e inovando. Portanto, pesquisar o lugar que as novas tecnologias da informação e comunicação, em especial a internet e o celular, ocupam na vida dos jovens passa essencialmente por uma análise mais ampla, no sentido de pensar como essas ferramentas são utilizadas pela sociedade de modo geral, e como tem influenciado as nossas práticas cotidianas, nossas relações com o mundo, as pessoas e com nós mesmos (n.p).

Com base no argumento dos autores, é possível compreender a importância de inserir as novas tecnologias digitais na aprendizagem dos alunos de forma que esses tenham uma educação voltada para uma aprendizagem significativa e condizente com as transformações que vem acontecendo na sociedade.

Longo (2008) fala sobre o momento em que estamos vivendo atualmente por dizer que estamos saindo da Idade Média e entrando na Idade Mídia. Uma era onde haverá uma mídia específica para cada mensagem, uma forma individual, seletiva e

interativa de se comunicar. Hoje vemos que realmente estamos vivendo em um momento da história em que parece não haver nada que impeça as pessoas de se comunicarem e desenvolverem seu aprendizado.

## 2.2 OS OBJETIVOS DELINEADOS PELOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Conforme salientado no subcapítulo anterior pelos autores analisados, é inegável o fato de que é fundamental se inserir as novas tecnologias existentes na educação em sala de aula para se aprofundar o conhecimento. E este é um dos objetivos delineados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs para o aprendizado da Língua Inglesa: saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos (BRASIL, 1998).

Mamede-neves e Duarte (2008) nos mostram que é recorrente a visão de que as novas TICs são capazes, por elas mesmas, de promover informação, comunicação, interação, colaboração e, em consequência disso, de construir novos conhecimentos. Elas ainda salientam que para efetivamente contribuir para o conhecimento enquanto entendimento, o domínio das tecnologias tem de favorecer o desenvolvimento metacognitivo dos jovens.

Encontramos nos PCNs que os pressupostos para a aprendizagem de Língua Inglesa devem garantir seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso. Isso pode ser viabilizado em sala de aula por meio de atividades pedagógicas centradas na constituição do aluno como ser discursivo, ou seja, sua construção como sujeito do discurso via Língua Estrangeira. Os PCNs ainda destacam que essa construção passa pelo envolvimento do aluno com os processos sociais de criar significados por intermédio da utilização de uma língua estrangeira (Brasil, 1998).

Mamede-neves e Duarte (2008) sustentam que:

A escola precisa se deslocar das concepções de ensino/aprendizagem, nas quais o livro e ela própria se configuram como única aquisição de conhecimento e de cultura, em direção a outras concepções, em que conhecimento, cultura e comunicação se aproximam, na medida em que são pensados a partir de novos parâmetros teórico/ conceituais. (MAMEDE – NEVES e DUARTE, 2008, p. 782).



Assim, entendemos que não é somente através dos livros e da escola que o aluno adquire conhecimento. Existem diversas formas de se aprender, por isso é essencial que a estratégia de ensino do professor contemple as ferramentas tecnológicas disponíveis online, a fim de auxiliar os alunos no desenvolvimento da Língua Inglesa.

### 3. ALGUNS DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Há incontáveis recursos tecnológicos disponíveis para estimular o interesse pelo aprendizado do idioma. Estes são fundamentais, como nos diz Pozo e Aldama (2014), porque vão “[...] fomentar novas formas de aprender e ensinar em que o docente seja o mediador de um diálogo que transcenda a sala de aula.” (pg. 13). Assim, uma aprendizagem assíncrona pode aumentar a motivação dos discentes para o desenvolvimento do idioma.

A utilização de software para o ensino de língua estrangeira envolve a necessidade de se adotar uma atitude crítica ao examiná-los, certificando-se de sua real contribuição. Contudo, como nos diz as PCNs “Softwares adequados [...] podem se constituir em apoio eficaz no ensino e aprendizagem, particularmente se incluem elementos visuais e sonoros acompanhando o conteúdo linguístico.” (BRASIL, 1998, p. 97).

Em seguida conheceremos alguns sites e aplicativos que se mostram adequados para o aprendizado do idioma e o que autores como Mckenzie e Furtado nos dizem sobre eles.

#### 3.1 DUOLINGO

O Duolingo (<https://www.duolingo.com>) não tem custos e foi criado por Luis Von Ahh e Severin Hacker em novembro de 2011. Seu slogan é “Educação de Idiomas gratuita para o mundo”. De acordo com seu site, há mais de 1,2 bilhões de pessoas aprendendo um idioma e a maioria delas está fazendo isso para ter acesso a oportunidades melhores. O site ainda salienta que seu ensino de idiomas não possui taxas ocultas, não oferece conteúdo premium, que é simplesmente sem cobranças. Seu principal objetivo é oferecer a todos o acesso a aulas particulares através da tecnologia.

As atividades são apresentadas sequencialmente, e a lição “se estende” caso as respostas estejam incorretas, conforme indicado pela barra de força no topo da lição. Se não houver erros, são necessárias algumas atividades curtas. Isso geralmente leva de cinco a dez minutos. Este tempo pode variar, uma vez que novas atividades são adicionadas a cada erro.

O Duolingo incorpora alguns elementos de gamificação para motivar e engajar os alunos. Alguns exemplos disso são os lingotes como prêmios dados quando você completa uma habilidade; a inclusão de um ranking semanal, onde você pode “competir” contra amigos para ver quem tem o maior XP (um símbolo de uma chama ao lado do seu nome com o número de dias da sua raia no site); e a barra de força mencionada acima, que aparece quando um usuário está concluindo uma lição, para indicar o quanto estão perto de terminá-la. Esses elementos tornam o aplicativo mais agradável, embora os exercícios em si sejam bastante tradicionais. (MUNDAY, 2016).

Segundo o site TECMUNDO (2016), os usuários do Duolingo costumam gostar desse aplicativo pela facilidade no aprendizado, pois ele mescla o ensino com elementos de games. No que diz respeito ao desenvolvimento do aplicativo em si, Mckenzie (2013) pontua que “Em um nível mais amplo, o Duolingo também testa novos recursos com grupos de amostra de seus usuários para ver se eles melhoram os resultados de aprendizado antes de implementá-los em um conjunto de usuários mais amplo” (tradução própria<sup>1</sup> do original<sup>2</sup>).

Duolingo para Escolas permite que professores tenham acesso a um painel de controle para acompanhar o desempenho de seus alunos de uma forma consolidada. A plataforma consegue identificar padrões no desempenho de cada usuário e reagir de acordo para reforçar conceitos difíceis. O aplicativo tem a finalidade de ajudar aos professores entenderem as necessidades individuais de cada aluno com um nível de detalhamento maior (REDAÇÃO, 2015).

### 3.2 AGENDA WEB

A Agenda Web (<https://agendaweb.org/>) surgiu em 2004, quando um professor de inglês espanhol decidiu reunir atividades para seus alunos. Essa ação foi se expandindo para outros idiomas até se tornar o que é hoje – um site repleto de exercícios gramaticais que auxiliam muito os alunos a compreenderem a gramática através de exercícios.

No site encontramos centenas de exercícios gratuitos para aprender inglês online abordando aspectos que vão desde a gramática, verbos, canções,

---

<sup>1</sup> As traduções foram feitas do texto original pela autora e são de sua inteira responsabilidade.

<sup>2</sup>Texto original: *At a broader level, Duolingo also tests new features with sample groups of its users to see if they improve learning scores before rolling them out to a wider user set.*

vocabulários, leituras, áudios e vídeos, bem como oferecendo recursos e orientações para alunos e professores.

### 3.3 MEMRISE

Memrise (<https://www.memrise.com/login/>) é um aplicativo educativo e gratuito, que oferece aulas online sobre diversos assuntos, com mais de 300 mil cursos disponíveis em seu “jardim do conhecimento”. (FURTADO, 2015)

Segundo o site, sua receita para o aprendizado sem esforço tem três ingredientes simples: o primeiro é a ciência. O Memrise foi construído para incorporar o melhor conhecimento sobre como o cérebro funciona, e assim ajudar a aprender o mais rápido possível e sem esforço. Ele usa *Mems*, sua palavra favorita para as informações interessantes e relevantes que o estudante encontra abaixo de cada palavra no Memrise.

*Mems* podem ser mnemônicos, etimologias, vídeos divertidos, fotos, frases de exemplo: qualquer coisa que ajude a conectar o que o estudante está aprendendo e dar vida a ele, para ajudar a formar memórias vívidas e sensoriais. O aluno é testado continuamente, sempre se certificando de dar ao cérebro o treinamento certo. Ele lembra o aluno do que ele aprendeu em tempos cientificamente otimizados para que as memórias estejam sempre se fortalecendo e nunca sejam esquecidas.

Para aprender alguma coisa, primeiro precisa-se conectar a algo que já se sabe. As memórias são desenvolvidas pela criação de conexões com as memórias existentes. Quanto mais o cérebro trabalha para codificar um fato ou uma palavra, mais rica e robusta é a memória resultante. Em suma, quanto mais o cérebro tiver que trabalhar para recordar uma memória, mais fortalecerá essa memória enquanto recorda.

O segundo ingrediente é a diversão. A plataforma busca tornar o aprendizado divertido. Segundo seu site, é assim que deve ser: aprendemos melhor quando estamos relaxados, curiosos e confiantes. Assim os fatos e a linguagem do aprendizado foram transformados em um jogo no qual o estudante cultiva um jardim colorido de memória.

Ao aprender uma nova palavra, o estudante pensa nela como se estivesse plantando uma nova semente em sua memória. Então, toda vez que revisa essa memória, ele a ajuda a crescer um pouco – como regar uma pequena flor. Ao revisar

no momento certo, ele a ajuda a crescer o mais rápido possível. Logo o estudante terá um jardim glorioso cheio de memórias de flores – é como um videogame.

O terceiro é a comunidade. A aprendizagem deve ser tão rica e variada quanto o mundo que o estudante está aprendendo. Assim, a plataforma está construindo um tipo de mundo de aprendizagem multimídia, onde vídeos, áudios, mnemônicos, etimologias e muito mais são utilizados para dar vida ao aprendizado. Furtado (2015) salienta que ao final de cada módulo o aluno precisa fazer uma prova para ver se realmente aprendeu os temas propostos.

Para o ensino de Língua Inglesa é um aplicativo muito eficaz para auxiliar os alunos a memorizar palavras e frases de forma divertida e interativa.

### 3.4 LYRICS TRAINING

Lyrics Training (<https://lyricstraining.com/>) é uma nova forma de aprender inglês e outras línguas através da música e das letras das músicas favoritas.

Ao assistir ao vídeo da música escolhida, as letras são apresentadas no rodapé, em uma de três maneiras diferentes: 1. Estilo de Karaokê – para que o aluno possa ler ou cantar junto; 2. Com lacunas para o aluno digitar as palavras que faltam; e 3. Com intervalos para o aluno selecionar opções de “múltipla escolha”.

O aplicativo só revela a letra da música linha por linha, como elas são cantadas, e esse é o “gancho” com a segunda e a terceira opção: o aluno tem que tentar digitar ou selecionar as palavras corretas antes da próxima linha começar. Se for rápido e não cometer muitos erros, sua pontuação será maior. Com a segunda e terceira opção, antes de o vídeo começar, o aluno escolhe o seu nível.

O nível não está vinculado a nenhuma escala (como o Quadro Europeu Comum de Referência para Idiomas), mas se refere ao número de palavras que é preciso acertar durante a música. Quanto mais palavras o aluno acertar, mais rápido ele deverá ser. Pode ser complicado em algumas músicas, mas quando o nível do desafio está correto, é agradável.

Segundo a política de uso do próprio site, por meio deste e do aplicativo, os usuários participam de uma comunidade com o objetivo principal de promover o aprendizado de idiomas através do compartilhamento de conteúdos educacionais e de entretenimento com outros usuários. O Website e a Aplicação destinam-se a ser ferramentas para qualquer pessoa interessada na aprendizagem de línguas, bem

como para a promoção e conhecimento de obras artísticas e musicais. Os Serviços do Site são fornecidos gratuitamente e não há motivo de lucro além da publicidade necessária para cobrir os custos de infraestrutura, manutenção e melhoria dos Serviços.

O site também esclarece que por meio dos Serviços, o Usuário pode compartilhar o conteúdo descrito na Seção 4 dos Termos, incluindo textos, gráficos, sons, músicas, vídeos e outros materiais que podem ser exibidos no Site ou no Aplicativo, sem custo e com o objetivo de facilitar o aprendizado de idiomas.

Como pontuaram Moran, Masetto e Behrens (2007) a educação é o caminho fundamental para se transformar a sociedade:

É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação online e offline (p. 61).

#### **4. INVESTIGANDO A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA COM APLICATIVOS DIGITAIS**

O presente capítulo está estruturado para explicar o conjunto de procedimentos que foram adotados a partir dos objetivos traçados para execução desta pesquisa. Apresentam-se o campo de pesquisa, tipo de pesquisa, população e amostra, instrumento de coleta de dados e a proposta metodológica.

##### **4.1 CAMPO DA PESQUISA**

A presente pesquisa ocorreu em uma escola municipal de Ensino Fundamental I e II na cidade de Barueri/SP, na sala 10 que é a sala de Língua Inglesa e no laboratório de informática. A escola em questão foi escolhida por ser a escola na qual a professora pesquisadora ministra aulas de Língua Inglesa. A escola tem uma excelente infraestrutura com laboratório de informática, acesso a internet e também computadores suficientes para todos os alunos. Também foi possível contar com a ajuda do professor de informática que auxiliou muito os alunos com suas dificuldades.

A escola funciona em prédio próprio construído pela Prefeitura. Possui uma estrutura física muito bem planejada e moderna e é uma escola de médio porte que foi inaugurada 01/10/2011. A comunidade local compreende dois extremos: famílias com poder aquisitivo que atende as necessidades básicas, enquanto atende também a outro segmento em condições precárias. A unidade também conta com uma equipe escolar bem engajada com o aprendizado dos discentes. Desde as merendeiras com projetos educativos, bem como professores, gestão escolar e funcionários. Este empenho contagiou toda a comunidade, de forma que trouxe a participação ativa dos pais para a conquista de um ensino de qualidade e como resultado; hoje, a escola possui um índice do IDEB acima da média nacional.

A fim de se realizar a presente pesquisa, envolvemo-nos com o Projeto “Cidade Inteligente – Práticas Pedagógicas Pertinentes”<sup>3</sup>, cujo nome se refere à rede de WI- FI da cidade (Cidade Inteligente). O projeto foi exibido à comunidade escolar no dia 05 de maio na reunião de pais. O objetivo desse projeto foi apresentar

---

<sup>3</sup> Disponível em: [https://docs.google.com/presentation/d/1MniHcAWCG3wvoSGVz\\_Y-3jQJCEH-Hwq7Hlo3LLtce\\_E/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/presentation/d/1MniHcAWCG3wvoSGVz_Y-3jQJCEH-Hwq7Hlo3LLtce_E/edit?usp=sharing)

a vantagem de se viver em uma cidade onde o uso de Internet é livre e facilitado a toda a população. Para os alunos, trata-se de uma grande oportunidade, visto que eles podem estudar por meio dos aplicativos em seus *smartphones*, em qualquer lugar em que a rede esteja disponível na cidade, favorecendo uma aprendizagem ubíqua.

#### 4.2 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa, de natureza teórica, e quanto aos objetivos, é exploratória. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO 2001, p. 14).

Por meio da análise qualitativa foi possível compreender os motivos pelo qual os alunos tem tanto interesse em aprender com o auxílio das tecnologias digitais e como elas contribuem com o seu aprendizado, que pode ser desenvolvido na escola, em casa ou em qualquer um dos pontos de internet da cidade.

A pesquisa exploratória foi realizada para investigarmos a influencia das tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa, principalmente com relação ao uso de alguns aplicativos específicos com os alunos.

#### 4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Essa pesquisa foi desenvolvida com duas turmas de alunos do Ensino Fundamental II, as turmas de 8º. Ano A e B, num total de 63 alunos.

As aulas com a turma do 8ºA ocorreram às segundas e quintas feiras, sendo cada aula de 50 minutos. O projeto se desenvolveu desde as duas últimas semanas de abril, iniciando-se com a apresentação do projeto aos alunos e iniciação aos aplicativos. A turma do 8ºB frequentou o laboratório de informática às terças e quartas sendo cada aula também de 50 minutos. Porém, com a turma do 8ºB houve mais dificuldade para frequentar o laboratório visto que haviam outros professores agendados nestes dias para desenvolverem outros projetos, assim foram por três semanas intercaladas com as atividades no caderno de apoio. No entanto, os alunos pesquisados das duas salas concluíram as atividades com os aplicativos no



laboratório. No total, o projeto se estendeu por seis semanas, entre os dias que os alunos estiveram no laboratório e em sala de aula executando as atividades no caderno de apoio e no livro didático.

#### 4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos para a coleta de dados foram dois questionários cujas respostas foram analisadas de forma qualitativa.

No primeiro questionário, aplicado antes da intervenção, os alunos das turmas A e B fizeram uma Avaliação Diagnóstica por meio do formulário do Google. Esse questionário tinha como objetivo diagnosticar o quanto os alunos já conheciam do conteúdo apresentado, *Simple Past* e *Past Continuous* (pois alguns deles estudam inglês em escolas particulares), e foi composto de 10 questões fechadas em forma de teste, (disponível na íntegra no Apêndice 1). O formulário do Google é uma ferramenta excelente para a realização de testes. Este permite que em cada questão seja colocado sua pontuação e fornece também *feedback* aos alunos para que estes saibam qual era a alternativa correta.

No segundo questionário, aplicado após a intervenção, foi feita uma enquete a qual chamamos de Pesquisa de Satisfação para colher as opiniões dos alunos sobre os aplicativos e estratégias utilizadas para o desenvolvimento do projeto. Os alunos das turmas A e B responderam a 10 questões abertas, justificando suas respostas e apresentando sua satisfação em relação aos métodos e aos aplicativos utilizados no laboratório para sua aprendizagem. A Pesquisa de Satisfação, que também foi criada a partir do formulário do Google, encontra-se disponibilizada no Apêndice.

#### 4.5 COMO A PESQUISA FOI DESENVOLVIDA – PROPOSTA METODOLÓGICA

A reunião com os pais foi uma excelente oportunidade para informá-los sobre o projeto “Cidade Inteligente – Práticas Pedagógicas Pertinentes”, apresentar os slides sobre o projeto e explicar sua finalidade e sua importância. Também foi o momento propício para solicitar sua autorização para a pesquisa. Os pais se comprometeram com a pesquisa e se colocaram a disposição para auxiliar no que fosse necessário. Foi solicitado a eles que auxiliassem os alunos com as tarefas em

casa, permitindo que estes pudessem utilizar seus dispositivos eletrônicos para a realização das atividades nos aplicativos.

Iniciamos o projeto com uma Avaliação Diagnóstica para verificar os conhecimentos prévios que os alunos possuíam dos conteúdos. Por meio dessas informações, elaboramos o roteiro de trabalho para aplicação da intervenção no laboratório por meio dos aplicativos a serem utilizados pela turma do 8º ano B e também pela turma do 8º ano A e também para os exercícios a serem desenvolvidos em sala de aula por meio do livro didático e caderno de apoio. No total, 63 alunos das duas turmas fizeram a Avaliação Diagnóstica.

Assim, iniciou-se o trabalho na sala de informática e em sala de aula. Os mesmos conteúdos que foram trabalhados através dos aplicativos, também foram estudados através do caderno de apoio e do livro didático com o auxílio de vídeos curtos do Youtube que auxiliaram na compreensão da matéria. Assim concomitantemente as duas salas tanto frequentavam o laboratório de informática quanto trabalhavam em sala de aula através de exercícios diversos.

Os conteúdos elencados para revisão e prática durante essas seis semanas foram os seguintes pontos gramaticais: *Past Continuous e Simple Past*, As habilidades que foram desenvolvidas e praticadas são:

- Ouvir, ler, compreender e identificar ações que ocorreram / estavam ocorrendo no passado.
- Relatar ações que estavam acontecendo quando outra ação começou.
- Descrever acontecimentos passados.

A avaliação global da escola foi realizada dia vinte e um de maio e foi importante sanar as dúvidas para que os alunos compreendessem bem os conteúdos. Assim, muitas explicações foram necessárias, principalmente em relação aos verbos irregulares. Na sala de informática, houve o auxílio do professor de informática que auxiliou os alunos com os aplicativos enquanto a professora pesquisadora explicava sobre as atividades.

Estes conteúdos foram trabalhados em sala de aula e no laboratório visando desenvolver as seguintes habilidades essenciais: ouvir, falar, ler e escrever expressões comuns do cotidiano e realizar um diálogo simples. É possível visualizar os alunos trabalhando com o livro didático na Figura 1 abaixo.

Figura 1 - alunos fazendo as atividades nos livros



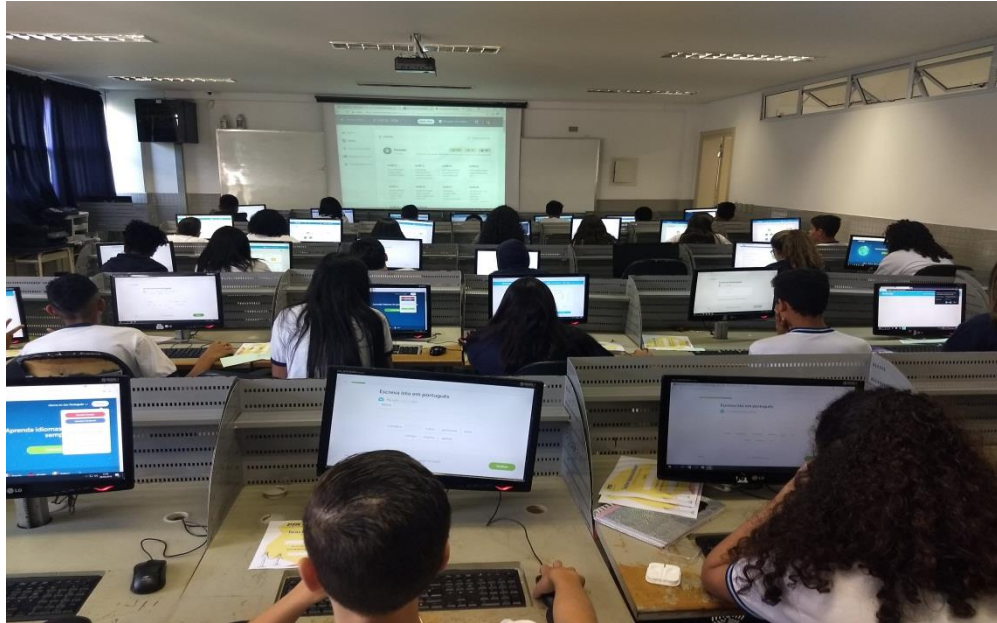
Fonte: a autora (2018)

No laboratório de Informática, os alunos fizeram uso dos seguintes aplicativos:

AGENDA WEB – os alunos praticaram exercícios relacionados aos conteúdos gramaticais *Simple Past* e *Past Continuous*. Os alunos puderam relacionar, inferir, escolher entre as alternativas ou escrever a forma correta de cada verbo. Dos exercícios apresentados eles escolhiam qual exercício realizar e o enviavam através do Google Docs para essa professora a fim de que fosse um trabalho observável.

DUOLINGO – através do link que o aplicativo disponibiliza no painel de controle, os alunos entravam na sala de aula de sua turma 8<sup>ª</sup>A e posteriormente os alunos do 8<sup>º</sup>B também, para que executassem as tarefas solicitadas, relacionadas ao conteúdo. Os alunos executaram 10 atividades do *Simple Past* com diversos exercícios diferentes, exercícios para traduzir do português para o inglês, pronunciar corretamente os verbos, exercícios para praticar o *listening* (ouvir), entre outros.

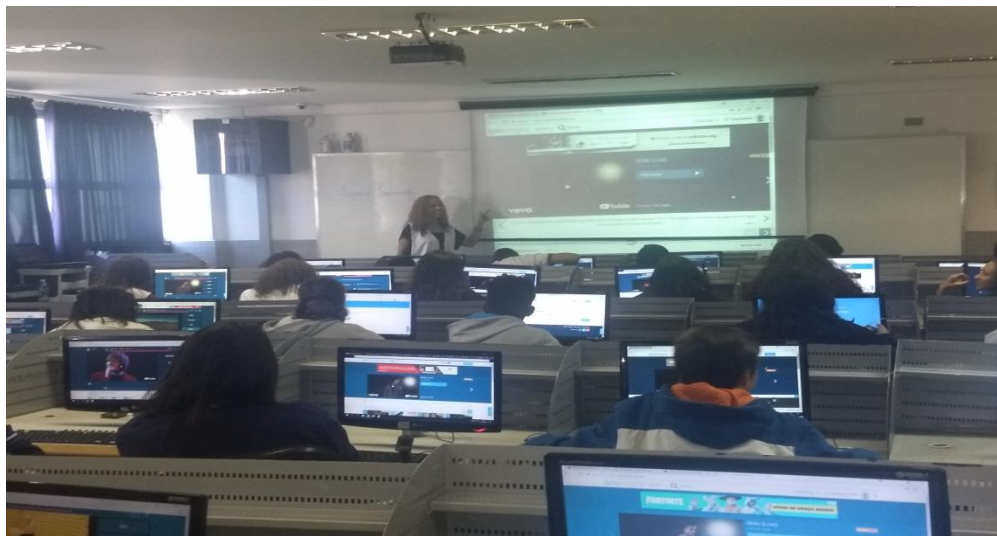
Figura 2 - Alunos praticando o Duolingo



Fonte: a autora (2018)

LYRICS TRAINING – neste aplicativo os alunos escolheram músicas que gostariam de aprender a cantar. Primeiro fizeram a verificação da letra, buscando por palavras no *Simple Past* ou no *Past Continuous*. Em seguida, ouviram a música assistindo ao seu vídeo clipe, completando a letra com as *missing words* (palavras que estavam faltando) e cantando com o *Whisper Phone* (telefone de PVC) para ouvir sua própria pronúncia.

Figura 3 – Alunos praticando o Lyrics Training



Fonte: a autora (2018)

Considerando a importância dos alunos ouvirem a própria voz, a professora Lucienne de Castro da escola Municipal José Madureira Horta, desenvolveu um equipamento, inspirado no *Whisper Phone* vendido nos Estados Unidos. A engenhoca permite aos alunos escutarem a própria voz enquanto leem sem interferência externa. Segundo a professora, essa possibilidade permite que todos os estudantes possam ler ao mesmo tempo, sem ouvir o colega ao lado. “A leitura em voz alta surte mais efeito do que em voz baixa, mas em uma sala de aula essa tarefa não é tão fácil. O *Whisper Phone* permite isso”, comenta a professora. (MALHEIRO, 2017)

Assim, vários microfones em PVC foram confeccionados para que os alunos pudessem ouvir a própria voz ao cantar o que tornou o uso do aplicativo ainda mais envolvente, como pode ser observado na Imagem 4.

Imagem 4 – Alunos utilizando o whisper phone



Fonte: a autora (2018)

MEMRISE – por meio do Memrise os alunos praticaram vocábulos diversos na Língua Inglesa, buscando identificar as palavras que estivessem escritas no passado simples ou contínuo. Foi solicitado aos alunos que o baixassem em seus celulares para que pudessem utilizar o aplicativo como lição de casa. Infelizmente, nem todos os alunos possuíam celulares e em virtude disso alguns não puderam ainda conhecê-lo.

## 5. COMPREENDENDO OS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

Passamos agora a apresentar e discutir os dados levantados na coleta de dados, a partir dos dois instrumentos aplicados.

### 5.1 QUANTO À AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A Avaliação Diagnóstica foi aplicada com o intuito de verificar quantos alunos tinham um conhecimento prévio da matéria, de forma que aqueles que já tivessem entendimento dos pontos gramaticais pudessem auxiliar os demais a compreender também.

As primeiras cinco questões desta avaliação foram de compreensão de texto, com quatro alternativas fechadas a cada questão. Ressaltamos que mais ou menos a metade dos alunos foi capaz de compreender o texto. Na primeira questão, houve um total de 33 respostas corretas, enquanto os demais responderam a alternativas diversas. O mesmo aconteceu na segunda, na qual o número de questões corretas aumentou para 37. Na terceira, novamente 33 alunos, na quarta 32 alunos e na quinta questão 30 alunos responderam corretamente a questão de interpretação de texto. Apesar de metade dos alunos apresentarem parcialmente a compreensão do texto, pudemos perceber que ainda havia muito trabalho a ser realizado com a outra metade das turmas.

A parte gramatical foi composta de cinco questões gramaticais fechadas também, com quatro alternativas cada. A questão 6 pedia aos alunos que relacionassem as frases ou com o *simple past* ou com o *Past Continuous*. Os alunos apresentaram respostas completamente diferentes umas das outras e apenas 8 responderam corretamente.

Na questão 7, havia uma frase e eles tinham que escolher em qual das alternativas estavam os verbos que melhor se encaixavam na frase também nestes mesmo tempo verbal. Um total de 14 alunos encontrou a resposta correta. As demais respostas foram bem variadas.

Na questão 8, os alunos tinham que preencher os espaços em branco na sentença escolhendo um verbo em cada tempo verbal – *Simple Past* e *Past Continuous*. Desta vez 18 alunos acertaram um dos verbos enquanto 32 alunos acertaram o outro verbo que deveria ser colocado. Novamente os demais colocaram variadas respostas diferentes.

A questão 9 apresentava quatro sentenças e os alunos deveriam escolher a sentença que apresentava um verbo regular. Um total de 18 alunos acertou a esta questão.

A questão 10 foi a única questão que não tinha apenas quatro alternativas, pois, os alunos tinham que relacionar os verbos irregulares com sua devida forma no tempo passado. Nesta questão o número máximo de 22 alunos acertou um dos verbos. Da mesma forma que as demais questões, as respostas foram diversas, e poucos alunos acertaram as respostas corretas, mostrando assim a importância de uma medida que sanasse estas dificuldades.

De uma maneira geral, os dados colhidos pela Avaliação Diagnóstica, respondido por 63 alunos, revelaram que alguns demonstraram compreender parcialmente a matéria por já terem estudado inglês ou ainda estarem estudando, enquanto a grande maioria mostrou não ter compreensão do Passado Simples e do Passado Contínuo. A Avaliação Diagnóstica revelou que alguns alunos estavam em dúvida com relação às respostas, porém, uma grande porcentagem de alunos conseguiu se sair melhor na compreensão de texto. A grande maioria teve dificuldades de realizar a parte gramatical do teste.

Após essa Avaliação Diagnóstica realizamos a intervenção e, no final da intervenção, aplicamos a Pesquisa de Satisfação para colhermos os dados qualitativos da pesquisa, apresentados a seguir.

## 5.2 QUANTO À PESQUISA DE SATISFAÇÃO

As dez questões da Pesquisa de Satisfação teve como intuito, verificar as opiniões dos alunos sobre os sites utilizados para o aprendizado da Língua Inglesa, bem como seu ponto de vista sobre o trabalho realizado na sala de aula através dos livros. Um total de total de 53 alunos respondeu a pesquisa.

A primeira questão da pesquisa de satisfação quis saber dos alunos se estes acreditam que é importante aprender inglês de forma diversificada. Apenas um aluno respondeu que não, mas não apresentou sua justificativa. Os outros 98,1% dos alunos responderam que sim, mostrando que é importante aprender inglês de forma diversificada e justificaram dizendo: “para podermos conseguir entender mais a língua inglesa, pois não é muito fácil de aprender”; eu estou conseguindo entender mais coisas que antes com esse projeto, esse projeto esta me ajudando e tenho

certeza que esta ajudando muitas outras pessoas.” Outra aluna disse: “para podermos conseguir entender mais a língua inglesa, pois não é muito fácil de aprender, eu estou conseguindo entender mais coisas que antes com esse projeto, esse projeto esta me ajudando e tenho certeza que esta ajudando muitas outras pessoas”. Já outro aluno respondeu o seguinte: “é mais fácil de compreender pois o computador é uma das formas interessantes de estudar, porque o jovem gosta de tecnologia”.

A segunda questão perguntou a opinião dos alunos em relação às unidades do caderno de apoio em sala de aula, se essas os ajudam a aprender inglês de forma atraente e interessante e o porquê. Um total de 62,3% (33 alunos) respondeu que não, mas um número expressivo respondeu que sim, o total de 37,7% deles. As respostas negativas variaram bastante em justificativas. Disseram “a apostila muito chata”; “acho vago demais, não é interessante e não tem nada de divertido”. Os alunos que disseram que gostam da aula com a apostila justificaram dizendo: “gosto de inglês e por conta disso me esforço para entender e conto com a ajuda da professora”. Outros disseram: “é importante também aprender inglês na sala de aula e gosto das atividades de compreensão de texto”. Também disseram: “é importante ter a atividade no caderno de apoio por ser mais acessível na hora de estudar para a prova”.

A terceira pergunta indagou se as atividades do livro PNLD - *Way to English* eram simples e de fácil compreensão solicitando a justificativa de sua resposta. Suas respostas também ficaram bem divididas. 52,8% (28 alunos), disseram que não. Justificaram dizendo: “tenho dificuldade”; “são muito teóricas”; “prefiro fazer atividades no laboratório de informática” e disseram: “mesmo que a professora explique temos dificuldades na hora de concretizar a atividade por ser em linguagem muito formal.” No entanto, 47,2% (25 alunos), disseram que sim, justificaram dizendo: “prestando atenção nas explicações consigo entender”; “acho que o livro tem assuntos interessantes e os exemplos ajudam a fazer as atividades”.

A quarta pergunta quis saber se estes gostam de executar as atividades na sala de informática e solicitou uma justificativa de suas respostas. Mais uma vez quase a totalidade dos alunos respondeu que sim, 98,1% (52 alunos), sendo que apenas uma aluna disse que não. Em sua justificativa ela disse: “não dá para se concentrar.” Os demais, no entanto, disseram sim por várias razões: “porque é interessante e mais fácil de aprender”; “eu acho legal fazer as coisa lá”; “consigo



aprender mais”; “porque são jeitos de aprendermos com mais facilidades”; “é mais cooperativo, aprendemos bastantes coisas”; “por ser bom diversificar as aulas”; “pra mim são as mais legais”; “é uma forma mais livre de aprender as coisas e não ficar enfiada na sala de aula e na apostila”; “assim ficamos conectados na internet para estudar”; “acho que aprendemos melhor”; entre outros que disseram que adoram, amam todas as atividades, são mais legais, diferenciadas, interessantes, simples e fáceis de serem compreendidas e executadas. Também acham que aprendem melhor por ser mais divertido.

A quinta pergunta questionava se foi fácil a utilização e compreensão do Duolingo e solicitou uma justificativa com exemplos. O total de 98,1% (52 alunos), responderam que sim, enquanto que, mais uma vez, apenas um aluno respondeu que não, porém, 44 alunos justificaram dizendo que conseguem aprender de forma mais fácil, dinâmica e divertida. Suas diversas justificativas foram: “é fácil de localizar as atividades recomendadas” além de dizerem: “eu consegui aprender inglês de uma forma mais fácil”; “ele ajuda a melhorar”; “o Duolingo é o melhor aplicativo de inglês porque me divirto e aprendo ao mesmo tempo”; “consegui compreender os verbos no passado que eu estava com dificuldade”; “Duolingo tem perguntas para o nível de seu aprendizado”; “foi fácil porque tem palavras que eu não sabia pronunciar e com o Duolingo eu consegui verbos também”. Disseram também: “no Duolingo tem exemplos para nós termos facilidade em fazer as atividades, também porque quando não sabemos fazer ele dá chance para nós corrigirmos, além de ter tradução para algumas coisas e conseguimos ter uma compreensão muito boa no Duolingo”. O fato de que o aplicativo mostra o que significam as palavras que eles desconhecem os ajuda muito, principalmente quando os corrige e mostra como é a palavra certa. Dentre as várias respostas, uma que chamou a atenção foi: “sim, é um ótimo aplicativo, nos faz querer aprender ainda mais sobre o inglês”.

A sexta pergunta quis saber se as atividades do Memrise foram de fácil compreensão e como as demais solicitaram uma justificativa com exemplos. O total de 75,5% (40 alunos) disse que sim, enquanto que 24,5% (13 alunos) disseram que não. 38 alunos justificaram suas respostas dizendo: “é divertido fazer as atividades do Memrise”; “eu achei legal fazer os exercícios lá”; “ele é muito bom e as atividades são práticas”; “são bem fáceis de se fazer”; “são bem explicadas”; “gostei”; “são bem simples de entender”; “as atividades pode ajudar a gente a aprender mais inglês de verdade”; “sim, é fácil e divertido”; “sim, pois consigo aprender bastante

memorizando as palavras e depois reescrevendo-as, como por exemplo consegui fazer um diálogo”. Um aluno mencionou o seguinte: “ele é muito parecido com o Duolingo, apesar de um pouco mais difícil, porém eu consigo entender”. Já outro aluno disse: “este aplicativo faz as palavras grudarem na mente de forma que ninguém nunca mais esquece.” Também gostaram pelo fato de apresentar exemplos e traduções que os ajudam a compreender. Os alunos que alegaram não ter sido fácil, disseram: “não consegui entender”; “tem que criar uma conta” e ainda uns cinco alunos não o praticaram, pois, esse aplicativo foi dado como lição de casa.

A sétima indagou sobre as atividades da Agenda Web, se elas foram simples de serem executadas e, novamente solicitou uma justificativa com exemplos. Um total de 53 alunos respondeu a essa questão, mas somente 37 deles justificaram suas respostas. Dos 53 alunos que responderam a essa pergunta, 81,1% (43 alunos) a responderam afirmativamente. Muitos argumentaram o seguinte: “os exercícios são fáceis e te ensinam bastante”; “porque nos ajuda a aprender mais e mais”; “muito fácil de entender e simples”; “foram sim, eu gostei bastante”; “sim, porque melhorou o meu aprendizado”. Disseram ainda: “o site é sensacional e eu adorava fazer as atividades na Agenda Web”. Já 18,9% (10 alunos), disseram que não. Entre os que justificaram, quatro alunos disseram que tiveram dificuldade de enviar as atividades pelo Google Docs e dois alunos acharam as questões um pouco complicadas e difíceis de serem executadas.

A oitava pergunta estava relacionada à utilização do Lyrics Training, e questionava se eles acreditavam que este aplicativo podia aumentar seu conhecimento da Língua Inglesa. 100% (53 alunos), responderam sim a esta pergunta. Os alunos disseram: “sim, pois eu ouço muita música, e o aplicativo me ajudou a identificar muitas palavras”; “Fazendo exercícios posso melhorar meu inglês”; “para me ajudar na pronúncia”; “claro, aprender com músicas é perfeito”; “enquanto a gente aprende, vai se divertindo e ainda decora as letras das músicas”; “gosto muito de músicas, principalmente inglesas”; “acredito, todos gostam de músicas internacionais, porém, cantamos sem nem saber, nós ‘aportuguesamos’ as músicas inglesas, e agora poder entender e cantar certinho é o máximo”; “sim, o aplicativo Lyrics pode aumentar bastante o nosso conhecimento”; “Com música é muito fácil de aprender”; “sim, pois o listening é o meu ponto fraco, e com o Lyrics, acredito que posso melhorar”. As 40 justificativas foram unânimes em dizer que este aplicativo os ajuda com a pronúncia, aumenta o seu conhecimento musical, pois ao

conhecerem a letra, entendem o que diz a música, aprendem a pronúncia correta das palavras, e por amarem música aprender inglês fica muito mais divertido e produtivo.

A nona pergunta queria saber se estes achavam interessante o fato de existir redes de Wi-Fi na cidade de Barueri que podiam auxiliar os alunos com a execução destas atividades. Novamente, 100% (53 alunos), disseram “sim” a esta pergunta, e as 39 justificativas dadas alegaram razões diversas. Os alunos disseram: “porque se eu não tiver internet em casa, posso ir em algum lugar que tenha Wi-Fi grátis”; “sim, pois gostamos de internet e isso nos ajuda aprender”, “o Wi-Fi foi uma das melhores invenções que já tiveram e ajuda muito a nós alunos estudarmos”; “porque podemos passar mais horas aprendendo”; “pois a maioria dos alunos vivem conectados a uma rede e é bom quando saírem utilizarem o Wi-Fi para algo que os beneficia”; “sim, o mundo de hoje está cada vez mais tecnológico e evoluindo cada vez mais rápido. É interessante que a cidade de Barueri esteja se integrando nessa tecnologia e evolução”; “porque podemos fazer a lição onde quisermos sem nos preocupar com a internet porque sabemos que temos o Wi-Fi grátis”; “porque assim podem estar fazendo as atividades de qualquer lugar”; “porque é sempre bom estar conectado”; “porque assim conseguimos aproveitar bem a internet da cidade e assim podemos passar mais horas aprendendo”.

Por fim, a décima pergunta também foi uma pergunta de opinião. Queria saber se ao avaliarem a experiência com a utilização destes aplicativos, diriam que eles podem os ajudar a aprender inglês. Mais uma vez, 100% dos alunos foram unânimes ao responder que sim, mostrando que é importante desenvolver formas diversificadas para aprender inglês, como por meio de sites e aplicativos.

### 5.3 QUANTO AOS OBJETIVOS PROPOSTOS

Ao investigar o potencial destes recursos tecnológicos digitais é possível perceber que estes são relevantes no desenvolvimento do aprendizado e das habilidades para a comunicação na Língua Inglesa. Além disso, é digno de nota que ao utilizar estas plataformas, os alunos se sentem motivados pelo aprendizado do idioma e percebem que são capazes de aprender inúmeros vocábulos de forma divertida, além da sala de aula. Assim, analisamos o potencial dos recursos tecnológicos digitais: Agenda Web, Duolingo, Lyrics Training e Memrise no

desenvolvimento do aprendizado e das habilidades para a comunicação na Língua Inglesa e verificamos que estes podem estimular o interesse pelo aprendizado.

Nas falas dos alunos na quarta questão podemos constatar que os alunos gostam muito de ir ao laboratório de informática, suas justificativas ao argumentar que adoram, amam todas as atividades, que estas são mais legais, diferenciadas, interessantes, simples e fáceis de serem compreendidas e executadas, mostram que a utilização das Tecnologias Digitais desperta seu interesse pelas diferentes formas de aprendizagem. Podemos também constatar que os aplicativos trabalhados são adequados para essa faixa etária visto que ao aprender com música e com jogos os alunos se divertem, e é exatamente o que eles procuram nessa faixa etária – diversão. Assim, é possível analisar que por meio destes, os objetivos específicos foram atingidos, visto que os alunos puderam perceber a diversidade de formas de se aprender inglês bem como aqueles que mais lhes chamou a atenção de acordo com sua faixa etária. Por fim, os objetivos da Base Curricular da prefeitura Municipal de Barueri foram atingidos, visto que os alunos aprenderam a utilizar as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A informática tornou-se uma ferramenta essencial na vida das pessoas e com essa pesquisa foi possível perceber que os alunos podem fazer uso desse recurso para estudar em casa ou em qualquer um dos pontos de Wi-Fi da cidade, para aprender além dos muros da escola.

A pesquisa atingiu os objetivos propostos. Motivou os alunos por aumentar seu grau de interesse no estudo da Língua Inglesa com a utilização de tecnologias móveis acessadas em todos os pontos da rede de internet da cidade de Barueri, chamada Cidade Inteligente.

Ao investigar o potencial de alguns recursos tecnológicos digitais para a comunicação na Língua Inglesa, vimos que estes também favorecem a aprendizagem. A Internet vem se tornando o meio de comunicação que mais atrai os jovens e faz parte do seu dia a dia. Devido à alta acessibilidade e desempenho social deste aparato tecnológico, a enquete chamada “Pesquisa de Satisfação”, revelou o quanto os alunos apreciaram o uso das tecnologias digitais.

Através de quatro plataformas diferentes, DUOLINGO, MEMRISE, LYRICS TRAINING E AGENDA WEB, disponíveis online, os alunos adquiriram e construíram conhecimentos de forma lúdica, principalmente porque as plataformas utilizadas foram condizentes com a faixa etária dos discentes, o que os auxiliou a atingir os objetivos propostos na Base Curricular da Prefeitura Municipal de Barueri.

A utilização dos recursos tecnológicos pode oferecer aos educandos uma melhor aprendizagem da disciplina de Língua Inglesa que, na grande maioria, não é levada a sério pelos alunos, sendo contemplada apenas como uma matéria adicional, sem grande relevância.

Essa pesquisa revelou que através da utilização dos aplicativos e sites desenvolvidos para a aprendizagem da segunda língua os alunos tendem a apreciar muito mais o seu aprendizado. Embora não deva ser descartada a utilização de livros didáticos para o aprendizado, a tecnologia aparece como uma grande aliada, devendo ser utilizada para o enriquecimento de vocábulos em Língua Inglesa, bem como para proporcionar um aprendizado divertido e atraente para os discentes.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Jaiane “et al” **Juventude e novas tecnologias da informação e comunicação**: tecendo redes de significados, 2014. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-25912014000200006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912014000200006)>. Acesso em: 13 de mar. 2018

BALADELI, Ana Paula Domingos - **A Internet Como Ferramenta Pedagógica No Ensino De Língua Inglesa** – Revista Línguas e Letras - v.10, nº18 2009 Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/3232>> Acesso em: 13 de mar. 2018

BRASIL, British Council. **Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil**. 2014. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagem\\_pesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagem_pesquisacompleta.pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2018.

BRASIL Governo do, Página Inicial > Educação >2014 >07, **Novas tecnologias facilitam a aprendizagem escolar**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2014/07/novas-tecnologias-facilitam-aprendizagem-escolar>> Acesso em: 13 de mar. 2018

BRASIL. Maria Inês Laranjeira. Secretaria de Educação Fundamental (Org.). **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental Língua Estrangeira** 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2018.

BRASIL. Lei nº L9394, de 20 de dezembro de 1996. **Presidência da República Casa Civil Subchefia Para Assuntos Jurídicos**: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 175º da Independência e 108º da República ed. Brasília, DF, 20 dez. 1996.

Cadernos FGV Projetos nº 24: **Cidades Inteligentes e Mobilidade Urbana** Disponível em: <<http://fgvprojetos.fgv.br/publicacao/cadernos-fgv-projetos-no-24-cidades-inteligentes-e-mobilidade-urbana>> Acesso em: 13 de mar. 2018

CAMAS, Nuria Pons Vilardell. **Novas Tecnologias na Escola**. Portal do Professor. Brasília, 22 maio 2014. p. 1-2. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=3314>> . Acesso em: 20 abr. 2018.

COLL, Cesar; MONERO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual: Aprender e ensinar com as Tecnologias da Informação e Comunicação**. Porto Alegre: Artmed Editora/sa, 2010. (978847112519-4). Tradução. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=diTy6YQYks4C&oi=fnd&pg=PA7&dq=psicologia+da+educa%C3%A7%C3%A3o+virtual+a+prender+e+ensinar+com+as+tecnologias+da+informa%C3%A7%C3%A3o+e+da+comunica%C3%A7%C3%A3o&ots=3JJL1ojvho&sig=grAGZcSZL2tLWYdAYWt7br1-Ot0#v=onepage&q=psicologia da educa%C3%A7%C3%A3o virtual aprender e ensinar com as tecnologias da informa%C3%A7%C3%A3o e da comunica%C3%A7%C3%A3o&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=diTy6YQYks4C&oi=fnd&pg=PA7&dq=psicologia+da+educa%C3%A7%C3%A3o+virtual+a+prender+e+ensinar+com+as+tecnologias+da+informa%C3%A7%C3%A3o+e+da+comunica%C3%A7%C3%A3o&ots=3JJL1ojvho&sig=grAGZcSZL2tLWYdAYWt7br1-Ot0#v=onepage&q=psicologia+da+educa%C3%A7%C3%A3o+virtual+a+prender+e+ensinar+com+as+tecnologias+da+informa%C3%A7%C3%A3o+e+da+comunica%C3%A7%C3%A3o&f=false)>. Acesso em: 14 abr. 2018.

FURTADO, Teresa. **Memrise: aprenda um pouco de tudo com mais de 300 mil cursos**. 2015. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/memrise-app.html>> . Acesso em: 22 abr. 2018.

JÚNIOR Silva José **O uso da tecnologia no Ensino de língua estrangeira**, Helb Ensino de línguas no Brasil. Ano 6, n. 6, jan. 2012. Disponível em: <<http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-6-no-6-12012/198-o-uso-da-tecnologia-no-ensino-de-lingua-estrangeira>>. Acesso em: 13 de mar. 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus. 2008. 144 p.

LONGO, Walter. **O Início da Idade Mídia**. 2008. Disponível em: <<http://walterlongo.com.br/images/72.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2018.

MALHEIRO, Franco. **Professora cria engenhoca que melhora a leitura dos alunos**. 2017. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/interessa/professora-cria-engenhoca-que-melhora-a-leitura-dos-alunos-1.1512224>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

MAMEDE-NEVES\*, Maria Aparecida Campos; DUARTE, Rosalia. **O Contexto dos Novos Recursos Tecnológicos de Informação e Comunicação e a Escola**. Scielo, Campinas, v. 29, n. 104, p.769-789, 00 out. 2008. Especial. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0729104>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

MCKENZIE, Hamish. **Say what? Duolingo points to data's important role in online education**. 2013. Disponível em: <<https://pando.com/2013/05/30/say-what-duolingo-points-to-datas-important-role-in-online-education/>>. Acesso em: 22 maio 2018.

MUNDAY, P. (2016). **The case for using DUOLINGO as part of the language classroom experience**.

RIED. Revista Ibero americana de Educação a Distância, 19 (1), 83-101. Doi:<<http://dx.doi.org/10.5944/ried.19.1.14581>> Acesso em 06. maio 2018.

MORAN, José Manuel. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD: uma leitura crítica dos meios**. 1999. Portal do Mec. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6\\_TextoMoran.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6_TextoMoran.pdf)> . Acesso em: 14 abr. 2018.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2007. 179 p.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Jaiane Araujo de; ALMEIDA, Rosemary de Oliveira. **Juventude e novas tecnologias da informação e comunicação: tecendo redes de significados**. 2014. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-25912014000200006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912014000200006)>. Acesso em: 13 mar. 2018.

PEIXOTO, Elisio. **Quais são as características de uma cidade inteligente?** - 2016 Disponível em: <<http://elisiopeixoto.blogspot.com.br/2016/07/quais-sao-as-caracteristicas-de-uma.html>> Acesso em 14 de mar. 2018.

**10 Ways To Improve Your Language Skills**. Disponível em: <<https://www.wallstreetenglish.com/blog/10-ways-improve-english-language-skills/>> Acesso em: 13 de mar. 2018.

REDAÇÃO PEGN. **Aplicativo de Ensino de Idiomas Duolingo lança Plataforma Para Escolas**: Estratégia pode ajudar professores a identificar fraquezas em seus alunos e moldar uma educação personalizada. 2015. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2015/01/aplicativo-de-ensino-de-idiomas-duolingo-lanca-plataforma-para-escolas.html>> . Acesso em: 22 abr. 2018.

TECMUNDO. **Duolingo**: como usar o aplicativo para aprender novos idiomas. Tutorial. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/tutorial/73822-duolingo-usar-aplicativo-aprender-novos-idiomas.htm>> Acesso em: 22 de abril 2018.



## APÊNDICES

### FORMULÁRIO AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

#### Avaliação de Diagnóstica de Língua Inglesa

2º Bimestre

\*Obrigatório

1. Name \*

\_\_\_\_\_

2. Number \*

\_\_\_\_\_

3. Class \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 8º A
- 8º B

#### Read the following story.

---

Hannah met Jamie in the summer of 2004. It was Hannah's 21st birthday and she and her friends went to a club. They wanted to dance, but they didn't like the music so Hannah went to speak to the DJ. This music is awful, she said. Could you play something else? The DJ looked at her and said: Don't worry, I have the perfect song for you.

Two minutes later he said: The next song is by Coldplay. It's called Yellow and it's for a beautiful girl who is dancing over there. Hannah knew that the song was for her because she was wearing a yellow dress. When Hannah and her friends left the club the DJ was waiting at the door. Hi, I'm Jamie, he said to Hannah. Can I see you again? So Hannah gave him her phone number.

Next day Jamie phoned Hannah and invited her to dinner. He took her to a very romantic French restaurant and they talked all evening. After that Jamie and Hannah saw each other every day. Every evening when Hannah finished work they met at 5.30 in a coffee bar in the High Street. They were madly in love.

One evening in October, Hannah was at work. As usual she was going to meet Jamie at 5.30. It was dark and it was raining. She looked at her watch. It was 5.20! She was going to be late! She ran to her car and got in. At 5.25 she was driving along the High Street. She was going very fast because she was in a hurry.

Suddenly, a man ran across the road. He was wearing a dark coat so Hannah didn't see him until it was too late. Although she tried to stop, she hit the man. Hannah panicked. She didn't stop and she drove to the coffee bar as fast as she could. But when she arrived Jamie wasn't there. She phoned him, but his mobile was turned off, so she waited for ten minutes and then went home.

Two hours later a police car arrived at Hannah's house. A policewoman knocked at the door. Good evening, Madam, she said, Are you Hannah Davis? I'd like to speak to you. Can I come in?

4. 1 -Where did Hannah meet Jamie?

*Marcar apenas uma oval.*

- In a farm
- At school
- In the college
- At the club

**5. 2 - Where did they go on their first date?**

*Marcar apenas uma oval.*

- In a restaurant  
 In Jamie's house  
 In a Park  
 In the Shopping

**6. 3 - What was Jamie doing when they met?**

*Marcar apenas uma oval.*

- He was eating  
 He was drinking  
 He was working  
 He was singing

**7. 4 - Why did Hannah run to her car one October evening?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Because she was afraid  
 Because she was late  
 Because it was dark  
 Because she was in love

**8. 5 - How long did she wait for Jamie?**

*Marcar apenas uma oval.*

- For twenty minutes  
 For an hour  
 For ten minutes  
 For thirty minutes

## About the Grammar

---

### Past Continuous and Simple Past

**9. 6 - Find the correct tense (simple past or past continuous).**

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	While I _____ TV, the doorbell _____	Jack _____ his presentation when the fire alarm _____	Just as I _____ my front door, a cat _____ inside.	My mom _____ me while I _____ dinner.
telephoned/was eating	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
was opening/ran	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
was watching /rang	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
was finishing/started	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**10. 7 - The bird ... around the garden when the cat ... it.**

*Marcar apenas uma oval.*

- was hopping ... was attacking
- hopped ... attacked
- was hopping ... attacked
- hopped ... was attacked

**11. 8 - Simple Past or Past Progressive? Fill in the blank with the correct alternatives to this sentence:**

**We \_\_\_\_\_ at the breakfast table when the doorbell \_\_\_\_\_.** Choose 2 answers!

*Marque todas que se aplicam.*

- sat
- was sitting
- were sitting
- rang
- was ringing
- were ringing

**12. 9 - Simple Past: choose the correct sentence with the regular verb.**

*Marcar apenas uma oval.*

- She lives in Scotland
- They work on weekends
- Lisa opened her present
- Ben will buy his bike

**13. 10 - Relate the irregular verbs to their correct forms in the past.**

*Marque todas que se aplicam.*

	met	sold	saw	made	lost	ran	said	sang	rang	rode
lose	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
make	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
meet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ride	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ring	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
run	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
say	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
see	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
sell	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
sing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## PESQUISA DE SATISFAÇÃO

- 1- Em sua opinião é importante aprender inglês de forma diversificada? Por quê?
- 2- Em sua opinião as unidades do caderno de apoio em sala de aula, o ajudam a aprender inglês de forma atraente e interessante? Por quê?
- 3- As atividades do livro PNLD - *Way to English* são simples e de fácil compreensão? Justifique sua resposta
- 4- Gosta de executar as atividades na sala de informática? Justifique sua resposta
- 5- Foi fácil a utilização e compreensão do Duolingo? Justifique sua resposta com exemplos
- 6- As atividades do Memrise são de fácil compreensão? Justifique sua resposta com exemplos
- 7- As atividades da Agenda Web foram simples de serem executadas? Justifique sua resposta com exemplos
- 8- Acredita que a utilização do Lyrics Training possa aumentar seu conhecimento da Língua Inglesa? Justifique sua resposta com exemplos
- 9- Acha interessante o fato de existir redes de Wi-Fi na cidade de Barueri que podem auxiliar os alunos com a execução destas atividades? Justifique sua resposta com exemplos
- 10- Ao avaliar a experiência com a utilização destes aplicativos, você diria que eles podem o ajudar aprender inglês?

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSct0JsHMrrqVta9I9GE0mZ3MyMhPbUA8EUoj98Tt8XN-nnXA/viewform>

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScTv8zaKG6rNnmEalChYmwVm4w3L4hxNzqCUhBsHjm9Ki6ylw/viewform>